

Eleição sindical

Diretoria aclamada

Foram apresentados, ontem, os novos diretores do Simespi para a gestão 2014-2016

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Foi eleita por aclamação, ontem, a nova diretoria do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Metal Mecânicas de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras (Simespi). Após 15 anos à frente da entidade, Tarcísio Angelo Mascarin assumirá a 3ª vice-presidência. O novo presidente que tomará posse do cargo no dia 2 de janeiro de 2014 é Euclides Baraldi Libardi, que desde 1998 está na diretoria do sindicato.

A chapa montada não teve concorrente, por isso a eleição ocorreu por aclamação. Também houve mudança no estatuto da entidade e o presidente não poderá mais ser reeleito após o mandato de três anos. "O objetivo é definir um planejamento e promover a rotatividade de pessoas e também incentivar a maior participação dos empresários", afirmou.

Para o presidente eleito, foi necessária a permanência de Mascarin durante esses 15 anos na entidade, que se fortaleceu e solidificou-se na região. "Agora, com a renovação a cada três anos, mais pessoas terão a oportunidade de trazer suas ideias e não somente ficar criticando sem saber ou conhecer o funcionamento do sindicato".

Libardi disse que vai manter os projetos que o Simespi está inserido e espera que os diretores colaborem com novas propostas. "Vamos continuar com o atendimento aos associados, a parceria com a Prefeitura e pretendemos aprimorar muitas coisas".

A defesa dos interesses patronais também está entre as ações da nova diretoria. "Esperamos que os empresários possam ser mais ouvidos e menos cobrados. Não há uma só vila nesse país que tenha começado sem uma indústria, ainda que pequena. De-



O novo presidente Euclides Baraldi Libardi recebe os cumprimentos de Tarcísio Marcarin, que deixa o cargo

pois vieram os comerciantes e os prestadores de serviços e os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário que procuraram harmonizar e fazer funcionar essa sociedade instalada, que se mantém em grande parte pelos impostos das indústrias e quando há necessidade de mais recursos para o setor público, aumentam as cargas tributárias. Um exemplo disso foram os 10% do FGTS que solicitamos ao Congresso que fosse extinto, mas a presidente Dilma vetou e ele foi mantido, sobrecarregando a indústria".

CONQUISTAS

O presidente do Simespi Tarcísio Angelo Mascarin - que é um dos fundadores da entidade - afirmou que o sindicato se tornou destaque na cidade, participa de atividades sociais e procura integrar a indústria e a comunidade.

"Também buscamos a parceria com as entidades da cidade

NÚMERO

1991

ANO

de fundação do Simespi que a partir da gestão 2014-2016, não terá reeleição de presidente

de para o desenvolvimento do setor. O Simespi promoveu isso e também buscou oferecer elementos para os associados buscarem a qualificação, por meio de cursos, palestras, ações em defesa de seus interesses e a consultoria para que eles pudessem obter a ISO".

Também foi criado o Conselho das Mulheres Executivas, que atua principalmente nas ações do Meio Ambiente.

FUNDAÇÃO

O Simespi conta hoje com

230 associados, a maioria de empresas pequenas e de médio porte, conforme Mascarin.

Ele explicou que o Simespi surgiu em 1991, pela necessidade de ampliar o diálogo com os trabalhadores. "Sempre que não dava certo uma negociação em São Paulo, ocorria greve aqui. Foram diversas ocasiões".

Para evitar isso, os empresários fundaram o Simespi e passaram a representar as indústrias de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras. "Todos os diretores das empresas da região e os trabalhadores obtiveram com isso mais facilidade e agilidade no diálogo porque eles têm o mesmo objetivo: a manutenção do emprego".

As negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos sempre resultaram em acordos. "Em toda negociação todos os envolvidos têm de abrir mão de alguma coisa", afirmou Mascarin.

GESTÃO

Novos diretores assumirão

Para o triênio 2014-2016, novos nomes também surgiram na diretoria do Simespi, entre os que permaneceram no comando da entidade. São jovens representantes de empresas ou novos associados, como a Mutti Equipamentos. Na solenidade, ontem, Waldir Mutti afirmou que seu objetivo é aprender como funciona o sindicato e poder trabalhar junto e desenvolver com a diretoria novas ideias. A nova diretoria está composta por:

Euclides Libardi Baraldi, presidente, Roberto Tadeu Chamima, 1º vice-presidente, Cesare Augusto Marrucci, 2º vice-presidente, Tarcísio Angelo Mascarin, 3º vice-presidente, Paulo Estevam de Camargo, diretor administrativo financeiro, Roberto Borges da Silva, diretor adjunto administrativo financeiro, José de Jesus Vaz, diretor de relações públicas/comunicação, Waldir Pedro Mutti, diretor adjunto de relações públicas e comunicação, Suely Agostinho, diretora de recursos humanos e jurídico, Ilton Pretti Zamprogno, diretor adjunto de recursos humanos e jurídico, Vagner José Furlan, diretor de tecnologia e inovação, Douglas Fischer Fazanaro, diretor adjunto de tecnologia e inovação, Cesar Eduardo Zotelli, diretor de relações industriais, Deovaldo Antonio Pachane, diretor adjunto de relações industriais, Fauzer Guarnieri, diretor social e ambiental, Angela Esparza, diretora adjunta social e ambiental, Fernando Petrolino, conselho fiscal, Erick Gomes, conselho fiscal, Daniela Gobbo Cordeiro, conselho fiscal, Matheus Wood Lopes, conselho fiscal adjunto, Dejour José Chiarotti, conselho fiscal adjunto e Ronald Dirceu Manoel, conselho fiscal adjunto.